

aptos captados que se apresentam no Banco de Sangue para realizar doação. Foi realizado um estudo de corte nos candidatos que se apresentaram para doar sangue e nas doações finalizadas realizadas no período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023, uma análise dos últimos 5 anos. Essa informação foi disseminada através de toda interação junto aos doadores e reforçada através das mensagens via e-mail, envio de WhatsApp e telefonemas. Foi observado um aumento significativo de doações finalizadas devido a comunicação com informações relevantes para efetivação das doações. **Resultado:** Em relação ao total de candidatos captados no período, o número em 2019 foi de 17569, com um total de doações efetivas de 13979. Em 2020, houveram 16.338 candidatos captados 13073. Em 2021, foram registrados 16.990 candidatos captados com o total de doadores aptos de 13034. Em 2022, tivemos 17.250 candidatos captados e aptos de 13047. Em 2023, tivemos 17.125 candidatos captados e doadores aptos de 13181. **Discussão:** A organização do processo e a adoção de ações para melhor informar os doadores sobre todas as exigências legislativas sobre a pré-triagem ocorreram por meio da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar no período da pandemia. Ações de pré-triagem propiciaram um ambiente mais seguro e sem aglomeração, otimizando o acolhimento de doadores que de fato conseguiram doar no dia pretendido, possibilitando 77,5% de doações efetivas durante o período de 5 anos. **Conclusão:** O número de doadores a vários fatores relacionados à adaptação durante e pós-pandemia, como as oscilações de contaminação, sintomas relacionados ao período de doença e impedimentos temporários relacionados à vacinação. O investimento em ferramentas de pré-triagem durante o processo de captação de doadores de sangue foi muito importante para mantermos o estoque de hemocomponentes. Com a implementação dessas ações, reduzimos a exposição de doadores e colaboradores. A informação prévia de pré requisitos, propicia qualidade no atendimento e otimiza o número de doações efetivas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1261>

COLETA EXTERNA: ESTRATÉGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO, ACESSO E MANUTENÇÃO DE ESTOQUES

EA Guido, ESA Piva, AM Tessarso

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Objetivos: Sistematizar e analisar os dados das coletas externas (CE) realizadas no Hemocentro Regional de Maringá no período de 2018 a 2023 como estratégia de descentralização para a doação de sangue e manutenção do estoque no Hemocentro Regional de Maringá. **Material e métodos:** Realizado estudo documental e retrospectivo das coletas externas realizadas pelo Hemocentro Regional de Maringá nos municípios que pertencem a 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, utilizando como fonte de informações registros internos do setor de captação de doadores e dados do Sistema de Bancos de Sangue- SBS Web da rede HEMEPAR do Estado do Paraná

dos anos de 2018 a 2023. **Resultados:** Na temporalidade analisada no Hemocentro Regional de Maringá foram coletadas 68.314 bolsas de sangue, das quais 5.435 foram provenientes de coletas externas, representando 7,96% do total coletado pelo Hemocentro. No ano de 2018 o percentual de bolsas da coleta externa foi de 12,70% em relação ao total do ano, em 2019 de 11,27%, em 2020 2,31%, em 2021 1,38%, em 2022 10,29% e 2023 8,71%. No período analisado foram realizadas 82 (oitenta e duas) coletas externas, com um total de 6.646 candidatos a doação de sangue. Em relação a descentralização da doação de sangue para os municípios da 15ª Regional de Saúde em 2018 as coletas se realizaram em 13 (treze) municípios, em 2019 em 15 (quinze) municípios; 2020 e 2021 em 3 (três) municípios; em 2022 14 (quatorze) municípios e 2023 em 10 (dez) municípios. Em relação ao tipo de doação 99,82 % das bolsas de sangue da CE são voluntárias e 37,66 % dos candidatos a doação são classificados como doadores de repetição. Ressalta-se que em 2021, o Hemocentro Regional de Maringá foi contemplado via Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná com uma nova unidade móvel para a realização das coletas externas que foram retomadas em março de 2022. **Discussão:** As doações de sangue oriundas das coletas externas são compostas majoritariamente de doações espontâneas ou voluntárias, ou seja, a doação é realizada por pessoas motivadas para manter os estoques de sangue do Hemocentro. Também é possível identificar que nos anos de 2020 e 2021 em decorrência da pandemia da COVID e a diminuição das coletas externas houve a queda de percentual de contribuição das bolsas de CE nos estoques do Hemocentro. Isso tornou necessário o desenvolvimento de outras estratégias de captação de doadores como a intensificação de contatos telefônicos e envio de e-mails convidando para a doação de sangue e implantação de novas ferramentas de comunicação como whatsapp, instagram e sistema de agendamento online. **Conclusão:** A coleta externa com unidade móvel é uma das ações que implementam a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, contribuindo para a manutenção dos estoques de sangue e hemocomponentes do Hemocentro Regional de Maringá. Esta iniciativa proporciona a descentralização do atendimento e facilita o acesso da população dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná à doação de sangue. Além disso, a nova unidade, projetada especificamente para coletas externas, tornou-se mais funcional e tem sido uma estratégia eficaz de marketing para as campanhas de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1262>

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF BLOOD DONORS IN BRAZIL FROM 2007 TO 2016

DS Souza ^a, S Mateos ^{a,b}, V Avelino-Silva ^{a,c}, C Almeida-Neto ^d, I Gomes ^e, AB Carneiro-Proietti ^e, L Amorim ^f, P Loureiro ^g, EC Sabino ^{a,b}, B Custer ^c

^a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP, Brazil

^b Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), São Caetano do Sul, SP, Brazil